

## **Proposta 1**

### **Texto 1**

#### **Japão lança chiclete para turbinar seios**

Seios à Pamela Anderson sem precisar de cirurgia é um sonho impossível nos dias atuais. Mas uma empresa no Japão garante que mascar um chiclete entre três e quatro vezes diariamente é o suficiente para dar uma turbinada na comissão de frente. O produto, batizado de Bust-Up (busto para cima, em tradução livre), foi lançado na semana passada e os pedidos de venda choveram – o pote com duzentos chicletes custa cerca de R\$ 52,00.

De sabor morango, o chiclete contém a erva pueraria mirifica. O fabricante, a indústria cosmética B2Up, garante que a goma libera na mucosa da boca fitoestrógenos, substâncias extraídas de plantas que imitam a ação do estrogênio (hormônio feminino). Eles seriam importantes para a circulação sanguínea e estariam envolvidos no processo de acúmulo de líquido e gordura no tecido mamário. Assim, o busto ganharia centímetros a mais. (...)

CASTELLÓN, Lena. “Medicina & Bem-estar”. *Istoé*, 30/03/2005. p.56.

### **Texto 2:**

#### **Passa fácil**

Era o que faltava para facilitar a vida do consumidor moderno. Até o final do ano deve chegar ao mercado a máquina de passar roupa. Do tamanho de uma geladeira, a traquitana projetada por Célia Jaber, no Centro Incubador de Empresas de Tecnologia da Universidade de São Paulo, passa até doze peças por hora. À base de vapor, a Agillisa consome 50% menos energia do que o ferro elétrico e ainda tem a vantagem de passar roupas secas ou saídas da máquina de lavar. Ela faz prega de calças e vem com acessórios para passar colarinhos e punhos de camisas. Seu preço estimado é de R\$ 2,5 mil.

PINHO, Cláudia. “Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente”. *Istoé*, 30/03/2005. p.90.

### **Texto 3:**

#### **Cortina bloqueia a radiação solar**

Uma cortina capaz de bloquear a passagem da radiação solar em 94% e reduzir os gastos com ar-condicionado em 60% no verão. Essa é a novidade da Vacuoflex, uma pequena empresa instalada na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A inovação da empresa foi aplicar um filme plástico metalizado sobre uma cortina de lona plástica ou tecido.

Revista Pesquisa FAPESP – [www.revistapesquisa.fapesp.br](http://www.revistapesquisa.fapesp.br).

Assim como fizeram a empresa japonesa, Célia Jaber e a Vacuoflex, você também pode ter suas criações. Imagine que projetou **A MÁQUINA DO SENTIMENTO** – uma máquina que, quando acoplada ao coração, este só obedecerá aos comandos dela.

- Produza um texto publicitário, para ser publicado em uma revista de circulação nacional, no qual você descreve sua “engenhoca”, esclarecendo, aos possíveis usuários, suas características, funções e usos.

## **Proposta 2**

### **Texto 1**

A partir de agosto, o governo começará a financiar as primeiras pesquisas com células-tronco embrionárias no País. Essas estruturas, diferentemente das extraídas do cordão umbilical e da medula óssea, são mais versáteis e por isso se mostram ótimas candidatas a se transformar em qualquer tipo de tecido. Em muitos países, como os EUA, os estudos com essas células não são permitidos. No Brasil, a autorização ocorreu em março, com a aprovação da Lei de Biossegurança.

(...)

RODRIGUES, Greice. “Finalmente, aos embriões”. *Istoé*, 29/06/2005. p.64.

### **Texto 2**

#### **LEI Nº 11.105, DE 24 DE MARÇO DE 2005.**

Art. 5º É permitida, para fins de pesquisa e terapia, a utilização de células-tronco embrionárias obtidas de embriões humanos produzidos por fertilização **in vitro** e não utilizados no respectivo procedimento, atendidas as seguintes condições:

I – sejam embriões inviáveis; ou

II – sejam embriões congelados há 3 (três) anos ou mais, na data da publicação desta Lei, ou que, já congelados na data da publicação desta Lei, depois de completarem 3 (três) anos, contados a partir da data de congelamento.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11105.htm) - 72k - 29 nov. 2005

### **Texto 3**

(...) A hematologista Sílvia Magalhães, chefe do serviço de Hematologia do Hospital Universitário, explicou que, durante seis meses, uma equipe médica acompanhará diariamente o processo de multiplicação dessas células no paciente. Quando o nível ideal de células for atingido, o sangue do voluntário será coletado e as células-tronco serão trabalhadas no laboratório de crio-preservação (em um sistema de congelamento rápido para evitar a morte das células) até chegar em condições de serem administradas em pacientes.

(...) Se for comprovada a eficácia da terapia com células-tronco, além dos benefícios para a saúde, haverá inserção do Estado no cenário tecno-científico nacional. “Só o fato de o Ceará utilizar uma terapêutica moderna, que hoje está em discussão em vários aspectos, e fazer uma tecnologia de ponta, é fundamental para o desenvolvimento tecnológico do Estado”, afirma Sílvia Magalhães.

VALE, Naara e DINIZ, Joanie. “Células-tronco: a esperança chega ao Ceará.” *Universidade Pública*, agosto/setembro 2005. p.28-29..

E você, o que pensa sobre essas pesquisas?

- Escreva uma carta, dirigida à doutora Sílvia Magalhães, na qual você expressa seu ponto de vista acerca das pesquisas com células-tronco.

## **Proposta 3**

### **Texto 1**

Escrever é fácil: começa com maiúscula e termina com um ponto. No meio você coloca as idéias.

Pablo Neruda

### **Texto 2**

(...) Já se disse que as obras artísticas de qualquer natureza, sejam pinturas, esculturas, poemas, músicas, etc., têm muito mais de *transpiração* que de *inspiração*. Isso é verdade. Dizer que o “iluminado”, banhado pela auréola divina do “dom”, levanta-se de madrugada e, movido por estranhas forças, passa a produzir uma obra-prima é credice, é lenda sem o menor fundamento. O escritor, o pintor, o escultor, o cineasta, ou quem for, faz e refaz sua obra muitas vezes. O escritor, por exemplo, tem de suar sobre seu texto, escrevendo/reescrevendo-o tantas vezes quanto achar necessário até que o julgue bom e aceitável.

SOUZA, Clínio Jorge de. *Redação ao alcance de todos*. São Paulo: Contexto, 1991. p.13.

### **Texto 3**

Quem pode escrever uma página, pode escrever dez.

E quem sabe fazer uma novela, deve saber fazer um livro, porque uma série de capítulos é uma série de novelas.

Portanto, qualquer pessoa que tenha mediana aptidão e leitura poderá escrever, se quiser, se souber aplicar-se, se a arte a interessar, se tiver o desejo de emitir o que vê e de descrever o que sente.

FIGUEIREDO, Cândido. *A arte de escrever ensinada em vinte lições*. Lisboa: Livraria Clássica, 1958. p.9.

### **Texto 4**

Até a hora de mandar o livro para o editor, eu trabalho o texto. E quando mando, me arrependo, peço de volta. *A Dôra* voltou duas vezes. (...) Na *Moura*, eu fiz três versões na máquina. Duas versões foram batidas por mim. Mas estava tão horrível, tão riscado, que eu mandei uma moça datilografar.

Palavras textuais de Rachel de Queiroz, em depoimento dado, a 15 de junho de 1995, em Fortaleza, a Ítalo Gurgel e Teresa Neuma C. Gurgel. In: GURGEL, Ítalo (1997). *Uma leitura íntima de Dôra, Doralina: a lição dos manuscritos*. Fortaleza: Casa José de Alencar, Coleção Alagadiço Novo. p.259-260.

E você, acha que escrever é fácil ou difícil? Imagine que foi convidado a proferir uma palestra no seminário *Jovens discutem o processo da escrita*.

- Escreva um texto expositivo, para ser lido por ocasião da palestra, no qual você apresenta três fatores que contribuem para que alguns jovens não gostem de escrever.